YEAH!



20 anos depois. A HBO está desenvolvendo uma série baseada em "Cidade de Deus", filme que representou o Brasil no Oscar em 2003. A ideia é mostrar o futuro de alguns personagens



Angela Corrêa
angela.correa@orbi.news

O melhor gerúndio do nosso rock

Pittynando lança hoje EP que resume a dinâmica da turnê que uniu os dois repertórios



No show, Pitty canta músicas de Nando, e ele, as dela. DIVULGAÇÃO

As dele, as dela, as deles. Depois de uma composição feita a quatro mãos e alguns meses testando no palco a receita que funde de maneira original os repertórios de Pitty e Nando Reis, chegou a hora de Pittynando, carinhosamente qualificada como "gerúndio" por seus criadores, ganhar as plataformas de música. O primeiro EP da dupla chega hoje. No sábado, eles se apresentam em show na Vibra São Paulo, a última apresentação em solo paulistano.

A vontade de ambos era engordar o repertório feito em parceria e criar novos irmãos para a faixa "Tiro no Coração", mas essa coisa de compor às pressas, na van ou no camarim, fica mesmo só para histórias no campo da ficção romântica, conta Pitty.

"Nosso tempo é completamente escasso, geralmente fazemos bate e volta [para se apresentar]. Nossa agenda é realmente muito apertada", afirma ela, que se divide entre a própria turnê, do álbum "Matriz", e os trabalhos com Pittynando. Reis, por sua vez, também tem se apresentado com o show solo "Voz e Violão" ao longo do ano.

"Geralmente o Nando está em algum estado tocando e eu em outro. Então a gente teve que ser bem pragmático para poder fazer a coisa funcionar. Conseguimos até compor uma música, o que já foi incrível pelo tempo que a gente tinha", afirma a compositora baiana.

Mas não há lamento nisso, não. "Estamos bem satisfeitos com o resultado porque a gente se dividiu em muitas coisas. Mas a gente conseguiu, do meu ponto de vista, realizar com maestria o que a gente se propôs a fazer", diz ela, que assina a direção musical ao lado de Paulo Kishimoto.

Apesar da correria, a dupla queria registrar e lançar algo agora mesmo, sem a necessidade de esperar por mais canções inéditas. "Para chegar nessas cinco canções foi um balanço entre as que a gente considera que são versões mais marcantes das músicas que a gente faz, com arranjos inusitados, releituras do que as pessoas conhecem, mas que estão reinterpretadas de uma forma bem diferente", completa a compositora baiana. "Quando as pessoas escutarem, vão perceber o que a gente está falando", aposta.

Sem violão, com novo repertório. Quem foi aos shows de Pittynando já percebeu uma diferença significativa no modus operandi de Nando Reis no palco. Durante as apresentações, ele canta sem o inseparável violão.

"De fato eu optei por fazer uma coisa completamente diferente. Não só os arranjos, não só as músicas que canto, mas como a minha própria performance", afirma.

Graças à parceria com a amiga, Nando acredita que construiu novo repertório. Não só de canções, mas de movimentos. "Cantar as músicas da Pitty e dividir o palco com ela foi, digamos, me impregnando e dando informações musicais, espaciais e corpóreas", afirma. "[Esses movimentos] são agora parte integrante e poderosa e nada disso foi previamente imaginado. Foi descoberto ao longo da turnê", reforça.



> **"Cantar as músicas da Pitty e dividir o palco com ela foi, digamos, me impregnando e dando informações musicais, espaciais e corpóreas"**
>
> NANDO REIS, CANTOR E COMPOSITOR

De acordo com Nando, as apresentações com Pitty devem ir até fevereiro. Portanto, não haverá sobreposições de turnê "Encontro", que promove a reunião dos sete integrantes da formação clássica dos Titãs, que tem início em abril.

Tudo graças a 'Relicário'. Embora tenha se desenvolvido aos poucos, Pittynando foi uma certeza muito rápida no bate-bola entre seus integrantes. Durante uma atração musical no programa "Saia Justa", que apresentava na GNT, Pitty cantou "Relicário", uma das composições de Nando Reis que ficaram famosas na voz de Cássia Eller.

Ele amou, se emocionou e ligou para elogiar. Ela aproveitou e mandou um: "bora fazer algo juntos?". Fizeram mesmo. E nasceu "Tiro no Coração". Mas ela queria mais. E o mais já se reflete em quase seis meses de turnê em que ele canta as músicas dela e ela canta as músicas dele, desde a estreia no palco do festival João Rock, em Ribeirão Preto.

NAS TELAS



Até os Ossos
(ITA/EUA, 2022). Dir.: Luca Guadagnino. Com Timothée Chalamet, Michael Stuhlbarg.
Ambientado em estradas americanas durante os anos 1980, o filme mostra a história de amor entre dois jovens que têm em comum o peculiar impulso de comer a carne de quem ama.



O Menu
(EUA, 2022). Dir.: Mark Mylod. Com Anya Taylor-Joy, Ralph Fiennes.
Um jovem casal viaja até uma ilha costeira para experimentar as iguarias de um restaurante comandado por um chef badalado. Mas o cardápio tem surpresas chocantes.



Aftersun
(Reino Unido, EUA, 2022). Dir.: Charlotte Wells. Com Paul Mescal, Frankie Corio.
Na idade adulta, Sophie relembra as férias de sua vida: uma temporada ao lado do pai, Calum, em uma região da costa da Turquia, durante os anos 1990.